



Petrobrás quer pagar PLR menor do que 2005

A gerência de RH da Petrobrás apresentou, na última segunda (9) à tarde, a primeira proposta para pagamento da PLR exercício de 2006. O percentual é o mesmo do ano passado – 12% do valor pago aos acionistas –, porém, em termos numéricos, chega a ser 12,5% inferior ao pago no ano passado (sem correção inflacionária). Uma vergonha!

Por outro lado, a companhia, que mais uma vez bateu recorde de lucros no ano de 2006 – chegou a R\$ 25,9 bilhões, 9% acima do registrado no período anterior, segundo a *Agência Brasil* –, aumentou o valor do repasse de dividendos aos acionistas privados.

Em vista disso, a FNP e o Sindipetro AL/SE indicam a

rejeição dessa proposta e reivindicam um montante de até 25% do valor distribuído aos acionistas e pagamento feito de forma linear.

Até o próximo dia 20, o Sindicato estará realizando assembleias para rejeitar essa proposta. A turma C do turno da Fafen já rejeitou, na manhã de ontem (10), essa proposição por 24 a zero.

Assembléias são concluídas e maioria rejeita proposta de PCAC

Terminaram no último dia 9 as assembleias que discutiram as principais demandas no momento da categoria – PLR, URP e PCAC. Após rechaçar as ameaças chantagistas da Petrobrás, que tentou condicionar sem sucesso as negociações de PLR à assinatura do Acordo de PCAC, a categoria não só rejeitou a proposta de PCAC como aprovou majoritariamente o estado de greve.

Ainda de acordo com o resultado das assembleias realizadas nos estados de Alagoas e Sergipe, a maioria dos trabalhadores concorda com a luta pela isonomia e é avessa às discriminações, principalmente entre ativos e aposentados. Confira o quadro com os resultados abaixo.

Tabela das Assembleias Sergipe e Alagoas

DATA	LOCAL	PCAC			ESTADO DE GREVE		
		contra	a favor	abstenção	contra	a favor	abstenção
4/jul	IBURA (FAFEN e CARMOPOLIS)	284	2	5	4	285	2
4/jul	FURADO - AL	10	0	2	0	10	2
5/jul	APOSENTADOS E PENSIONISTAS - S	58	0	0	0	58	0
5/jul	ATALAIA ADM	175	1	0	1	175	0
6/jul	SEDE	42	78	0	DECIDIRAM PELA ACEITAÇÃO DO PCAC PROPOSTO		
9/jul	APOSENTADOS E PENSIONISTAS - AL	51	0	0	0	51	0
4/jul a 9/jul	PILAR (TURNO E ADM)	48	15	0			
4/jul a 9/jul	TRANSPETRO - AL	11	1	0	1	11	0
6/jul	PGA - 03	0	12	0	DECIDIRAM PELA ACEITAÇÃO DO PCAC PROPOSTO		
		679	109	7	6	590	4



Rápidas

PLR da PREST é "ouro de tolo"

Os dias de enrolação da PREST com os trabalhadores estão contados. Depois de ter prometido pagar a PLR e até o momento não ter apresentado sequer uma proposta, esta empresa estará mais uma vez na mira do Sindipetro AL/SE. A partir da próxima semana, a direção do Sindicato estará começando a mobilizar os trabalhadores para desmascarar esta farsa e preparar a luta para garantir o pagamento da PLR. A batalha vai começar!

Calote parcial na Rondave

Os trabalhadores da Rondave estiveram reunidos ontem (10) em assembleia no município de Carmópolis e deram início a preparação da luta por um ACT digno. O Sindipetro AL/SE constatou que as verbas rescisórias de alguns trabalhadores não foram repassadas de maneira correta. Sobre isso, foi dado o informe de que as medidas judiciais cabíveis serão tomadas.

Suporte submersa em irregularidades

Esta empresa está atolada em irregularidades, principalmente trabalhistas. Apesar de não ser a única, a Suporte continua desrespeitando o contrato ao atuar nos campos de produção sem Acordo Coletivo de Trabalho com os trabalhadores e desrespeitar a legislação ao não cumprir a lei 5811 que regula o regime de turno ininterrupto de revezamento. Esse será um dos temas de discussão no Seminário Jurídico Nacional, que vai acontecer nesta quinta e sexta, 12 e 13, em Praia Grande (SP).

Agenda

13 a 15 de julho – Congresso Nacional dos Petroleiros

Reunião das CIPAs

CIPA/SEDE – 25/07

CIPA/Ativo de Carmópolis–14/08

CIPA/Atalaia – 17/07

CIPA/Atalaia – Pólo Mar – 25/07

CIPA/Transpetro – 26/07 (14h)

Greve na Queiroz Galvão

Desde a última quinta-feira (dia 12), cerca de 400 trabalhadores da Queiroz Galvão decidiram entrar em greve. Desde então, a empresa faz vista grossa e investe na tática de "vencer o movimento pela via do cansaço" ou "pela via da intimidação".

Responsável pela construção de um galpão de granulação de uréia na Fafen, a Queiroz Galvão não foge a regra quando o assunto é arrochar os trabalhadores. Indignados com essa situação, que vai dos péssimos salários às péssimas condições de alojamento dos muitos trabalhadores que vêm de outros estados (principalmente da Bahia), os operários resolveram parar. Eles querem o fim das desigualdades de direitos dentro da própria empresa, onde uns poucos (principalmente encarregados) têm direito à janta –

por exemplo – e a grande maioria tem que pegar água em vasilhames para não morrer de sede ou se contaminar com as "cabeças de prego" da água de responsabilidade da Deso no município de Laranjeiras. Além disso, os companheiros exigem reajuste no valor das cestas básicas (que hoje é de R\$ 50), o cumprimento legal do pagamento da periculosidade, pagamento de 100% aos sábados, dentre outras. Até o fechamento desta edição, a empresa insistia em não sentar à mesa com a comissão de trabalhadores eleita em assembleia, numa total demonstração de desrespeito para com aqueles que são os responsáveis pela produção dos seus lucros. Exigimos respeito e não tememos a luta.

Greve na NM foi vitoriosa

Após 18 dias em greve, os trabalhadores da NM saíram vitoriosos. O mote principal da greve, a readmissão de companheiros demitidos pela empresa, terminou com a admissão de dois deles pela Queiroz Galvão. Além dessa importante conquista, os companheiros tiveram a garantia de representatividade do Sindipetro AL/SE, reajuste de 11,74%, o não corte de salários por conta da paralisação, o direito à folga mensal, dentre outras. Esta é mais uma demonstração de que com lutas a classe trabalhadora conquista os seus direitos.

URP: RH diz que não tem parecer.

Sindicato quer saber: quem está mentindo?

Depois de não cumprir o acordo firmado no dia 4 de maio entre o assessor da presidência, o advogado Paulo Otto, e representantes das direções do Sindipetro AL/SE e da Aspene-SE, a direção da Petrobrás não sabe o que diz. A gerência de RH disse na última segunda que não recebeu nenhum parecer do setor jurídico. A afirmação foi feita pelos gerentes Diego Hernandes e Regina na reunião com a FNP que tratou sobre a PLR. O Sindipetro AL/SE protestou, deu ciência da ansiedade dos trabalhadores em relação ao pagamento e exigiu a imediata resolução do impasse.

Resta saber, nessa história, quem está faltando com a verdade.

BOMBA - A PF prendeu ontem, conforme noticiou a imprensa, pessoas envolvidas em esquemas de fraudes em licitações na Petrobrás, inclusive funcionários da estatal. Conforme vem fazendo há anos, a direção do Sindipetro AL/SE pede a mais ampla investigação nos contratos de empresas como a PREST, por exemplo, afundada em irregularidades e que teve o contrato renovado recentemente por mais três anos pela Petrobrás. Investigação já!

ERRATA - A matéria publicada na edição 420 sob o título "Vergonha: Petrobrás quer vincular pagamento da PLR ao PCAC" é de autoria da jornalista Cátia Lima, do Sindipetro RJ, e não da FNP, como divulgamos.

"A reintegração dos trabalhadores é um compromisso pessoal, político e histórico". Zé Eduardo.

Queremos nossos companheiros de volta! Dijaci, Paulo Roberto (Bob), Emanuel da Silva, demais companheiros da GREVE 94 e 95, de outras regiões e anistiados da ex-Petromisa. ANISTIA É LEI. CUMPRA-SE!